

M^o e Exmo Sr^o

1811

173



Não obstante V. Ex^a não quiser comunicar-me no Rio de Janeiro, e nem mesmo deixar-me justificar, o seu Irmão o Exmo D. Domingos, das dumas violências que me fiz durante a minha resistência em Londres, o qual fuiando se argumente em apocrifas, e mal fundadas razões a erias, que certas individuos intrigantes lhe quizerão imbuir a meu respeito, o nome das quais obrio, e meu proprio decoro me obriga a calar; cedo, sem embargo de tudo isto, daquelle alio que a minha honra maculada por elles, poderia exigir na revindicação della: de comum acordo com V. Ex^a tratarei de proteger, quanto me for possível, a segurança do Estado, e as direcções de S. A. R. o Príncipe Nasso Senhor, contra as perfidias que espalha o Correio Bonsilence. V. Ex^a não vi o dano pelas circunstancias em que o pôr a situação de Ministro de Estado, e o quanto a doutrina daquelle periodico he aveu as sentimento da Soberania, e lixegeadas as suas portenções superficiais, pela maior parte de hum groso ignorante, que crê as falsas asserções desto venal, e mal intencionado. Se V. Ex^a visse este danno, certamente pensando de outra forma a meu respeito, e esquecendo-se das provenções que lhe tenho suscitado contra mim, havia de se conformar com o plano de mandar-me a Londres assim de impugnar aquelle periodico, na parte que ataca suorlamente a Soberania do Príncipe, a honra de individuos, e as Leis Constitucionaes que formam a